

743

Evolução de lesões de bacteriose em frutos de maracujazeiro amarelo, em pós-colheita, tratados com indutores de resistência. Uesugi, CH¹; Junqueira, KP¹; Faleiro, FG²; Junqueira, NTV²; Santos, EC²; Bellon, G²; Castelo Branco, MT²; Resende, MLV³. ¹Universidade de Brasília/ Departamento de Fitopatologia/ Brasília, DF. ²Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ³Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. E-mail: uesugich@unb.br. Bacteriosis lesions evolution in yellow passion fruit, in postharvest, treated with resistance inducers.

A maioria dos trabalhos científicos publicados confirma o efeito dos indutores de resistência como redutores da incidência e severidade das doenças. Objetivou-se avaliar, em pós-colheita, o crescimento de lesões provocadas por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* em frutos de plantas tratadas com diferentes indutores de resistência. Plantas de maracujazeiro clonadas, em campo, foram submetidas, por um ano, a pulverizações quinzenais com: água (testemunha), Cuprozeb® (fungicida padrão), Bion®, Agro-mos®, Reforce®, Alliete®, gesso agrícola e CPAC-GE (produto em teste). O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo cada uma representada por 10 frutos. A avaliação foi realizada aos 15 dias após a colheita, medindo-se as lesões com paquímetro digital. O maior crescimento de lesão foi observado na testemunha, seguida pelo Cuprozeb®. Todos os demais produtos contribuíram para a redução do crescimento da lesão de bacteriose.

745

Influência da temperatura e período de molhamento sobre o desenvolvimento de *Chalara paradoxa* em abacaxi. Silva, EKC¹; Alves, MZ¹; Oliveira, SMA¹; Oliveira, J¹; Silva, RLX¹; Lopes, AL¹. ¹Laboratório de Patologia Pós-Colheita/Área de Fitopatologia/DEPA, UFRPE, CEP 52.171-900, Recife, PE, Brasil. E-mail: delania_mossoro@yahoo.com.br. Influence of temperature and wetness duration on development of *Chalara paradoxa* in pineapple.

A podridão negra do fruto do abacaxizeiro é considerada a principal doença pós-colheita desta cultura no mundo, respondendo por perdas elevadas em frutos destinados ao consumo *in natura* e a indústria. Neste trabalho foi analisada a influência da temperatura e do período de molhamento de três isolados de *Chalara paradoxa* sobre a severidade da podridão negra no abacaxi 'Pérola'. Foram testadas as temperaturas de 10°C, 15°C, 20°C, 25°C, 30°C e 35°C durante 24 horas e os períodos de molhamento de 0, 6, 12, 24, 36 horas em câmara úmida a uma temperatura de 25°C. A inoculação foi realizada com a deposição de suspensão de conídios de *C. paradoxa* na concentração de 10⁶ conídios/mL sobre ferimento. Os resultados indicam que para o estabelecimento da doença às condições ótimas dos isolados testados situam-se em torno de 25°C independente do período de molhamento exposto. Temperaturas em torno de 35°C reduzem acentuadamente os sintomas da podridão negra do abacaxi. Todos os períodos de molhamento testados proporcionaram desenvolvimento de lesões no abacaxi, sendo obtidas maiores lesões em frutos submetidos a 24 horas de período de molhamento.

744

Características físico-químicas do abacaxi submetido à tratamentos pós-colheita contra a podridão negra. Silva, EKC¹; Alves, MZ¹; Oliveira, SMA¹; Oliveira, J¹; Alexandre, ER¹. ¹Laboratório de Patologia Pós-Colheita/Área de Fitopatologia/DEPA, UFRPE, CEP 52.171-900, Recife, PE, Brasil. E-mail: delania_mossoro@yahoo.com.br. Physiochemistry characteristics of pineapple fruit submitted to postharvest treatments to control of black rot fruit disease.

A podridão negra do abacaxi (*Chalara paradoxa*) é considerada a principal doença pós-colheita da cultura. Em busca de alternativa de controle na pós-colheita, foram realizados ensaios para avaliar o efeito de extratos vegetais e possíveis alterações físico-químicas na fruta. Os extratos de alho (*Allium sativum*), melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia*) e alecrim (*Rosmarinus officinalis*) foram aplicados nas concentrações de 0%, 25%, 50%, 75% e 100%. Abacaxis sadios foram desinfestados e submetidos à imersão em solução por cinco minutos. Após 24 horas foi realizada inoculação de *C. paradoxa* na concentração de 10⁶ conídios/mL, sobre ferimento. As frutas foram mantidas em câmara úmida por 24 h. A severidade foi avaliada cinco dias após a inoculação, através da média do diâmetro da lesão em dois sentidos opostos. Os extratos demonstraram redução na severidade da doença, para o extrato de melão-de-São-Caetano na sua maior concentração, e para os demais no intervalo entre 50% e 75%. Para os fatores físico-químicos das frutas tratadas, avaliou-se teores de acidez total titulável (ATT), sólidos solúveis totais (SST) e pH. Todos os extratos testados demonstraram propriedades inibitórias ao *C. paradoxa*. Os tratamentos não causaram alteração nos teores de SST, ATT e pH.

746

Mofo preto da cebola causada por *Aspergillus niger* como fator limitante para a comercialização de bulbos de cebola no Rio Grande do Sul. Silva, LP¹; Ueno, B². ¹FAEM, UFPel, CP 354, 96010-900, Pelotas, RS; ²Embrapa Clima Temperado, CP 403, 96001-970, Pelotas, RS. E-mail: berueno@cpact.embrapa.br. Black mould of onion caused by *Aspergillus niger* as a limiting factor for the onion bulb commercialization in Rio Grande do Sul State.

O mofo preto causado por *Aspergillus niger* é a principal doença de pós-colheita da cebola produzida na região litorânea sul do Rio Grande do Sul (Mostardas, Tavares, São José do Norte e Rio Grande). O problema é mais sério nas cultivares precoces que são armazenadas no galpão. Trabalhos de levantamentos feitos na região têm indicado que entre as causas prováveis do aumento de mofo preto estão: o maior tempo que a cebola fica no campo após a colheita, ferimentos decorrentes do seu manuseio, a cura e o armazenamento inadequado, que favorecem a infecção e o desenvolvimento de *A. niger*. Além disso, o aumento crescente da exigência do mercado quanto à qualidade visual dos bulbos de cebola tem dificultado a comercialização de bulbos com doenças, principalmente em anos que há muito produto no mercado. Testes preliminares com fungicidas *in vitro* mostraram que, dentre 12 princípios ativos de diferentes grupos testados, o tebuconazole é muito eficiente na inibição do crescimento micelial do fungo. Isso indica o potencial de seu uso no manejo integrado de mofo preto da cebola, que poderia envolver além do controle, medidas sanitárias para dificultar a infecção e o desenvolvimento de *A. niger*. A adoção de tecnologias modernas de processo de cura e armazenamento poderia solucionar o problema, porém é necessário buscar manejos mais adequados à realidade do produtor local.